

194

**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FRUTOS DE TANGERINEIRAS HÍBRIDAS (CITRUS CLEMENTINA X C. DELICIOSA).** Roberto Luis Weiler, Eduardo Cesar Brugnara, Flávia Targa Martins, Michelle Stuani Franzosi, Sergio Francisco Schwarz (orient.) (Departamento de Horticultura e

Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O Rio Grande do Sul apresenta condições edafoclimáticas favoráveis à produção de frutas cítricas de mesa. Este trabalho tem por objetivo a obtenção de variedades de tangerineiras que produzam frutos grandes, de poucas ou nenhuma sementes e com sabor semelhante ao da tangerineira 'Montenegrina' (C. deliciosa), mas com época de maturação distinta desta. Com este fim, na primavera de 1993 foram realizados, na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, cruzamentos de tangerineira 'Clementina' (C. clementina), progenitor feminino, que tem período de maturação de abril a junho, com tangerineira 'Montenegrina', progenitor masculino, de maturação de agosto a outubro. As sementes híbridas foram colhidas e cultivadas em 1994, e em 1995 as respectivas mudas foram para o campo. Os frutos obtidos na primeira safra (2003) foram analisados para determinação do teor de sólidos solúveis totais, da acidez total, do rendimento de suco, do tamanho de fruto, da cor da casca e da quantidade de sementes. Dos 120 híbridos obtidos, 35 produziram número suficiente de frutos para a confecção da curva de maturação. Porém, somente 28 atingiram índice de maturação e rendimento de suco satisfatórios, identificando-se que o período de maturação destas ficou entre abril e julho. Cinco das 120 plantas apresentaram frutos com número médio de sementes menor ou igual a nove. Os dados deste experimento são ainda preliminares, porém indicam que há possibilidades de se obter uma nova variedade comercial a partir das plantas estudadas. (PROPESQ/UFRGS).